

Petista invade bar para não apanhar mais

Terça-feira, 19h50. O deputado Eurípedes Camargo chega ao Bairro Telebrasília em seu fusca. Ao parar em frente à QN 1, conjunto 19, lote 6, ele vê dois grupos. De um lado, cerca de 60 correligionários o aguardavam. Menos de dez metros à frente, perto de 50 crianças e adolescentes ruidosos portando faixas e atirando ovos hostilizam o outro grupo. Um ovo estala na parte de fora do fusca. Depois outro, e mais outro. O parlamentar sai do carro. Não para ser um alvo mais fácil. Ele quer acabar com o episódio.

Nem começara, a reunião já não existia. Com a roupa encharcada de claras e gemas, Camargo se refugia com os companheiros no bar vizinho ao local. Enquanto o deputado telefona para a polícia, pedras atingem o teto do bar,

quebrando telhas. Um menor mais atrevido quebra uma mesa. O pano verde da sinuca é tingido de amarelo. Amarelo-ovo.

Uma hora se passa até o primeiro sinal de polícia. E o tenente Edimar, que traz alívio para os acuados ao chegar em uma viatura da PM. Do bar, saem o deputado e dois assessores, Laurie Jeanette e João Alberto. Laureie é ferida por uma pedrada na perna. O deputado recebe um ovo no olho direito. Ao lado da viatura, João vê um adulto, conhecido por Miranda, atirar-lhe uma pedra. O objeto abre uma ferida em sua testa.

O sangue se espalha sobre o capô da viatura e tinge de rubro a camiseta branca de João. Assustado com o que vê, o policial tenta acalmar o grupo de jovens. Minutos depois, a delegada Eli-

zabeth Fernandes, da 11ª DP, chega ao campo de batalha e leva agredidos e testemunhas para a delegacia.

As testemunhas depõem. Quatro pessoas são acusadas de incitarem os menores: Marla Rodrigues, Maria Eusinete, Marcos e Miranda — todos moradores do bairro. Os agredidos vão ao IML comprovar as lesões. “A história está bem detalhada”, comenta o delegado-titular João Rodrigues. Nenhum dos acusados é ouvido no dia.

Quarta-feira. Em frente ao local, entre cascas de ovos, uma jovem de 15 anos comenta: “Eu joguei bem uma bandeja de ovos”. Junto aos amigos, ela ri sem reconhecer o deputado que, à sua frente, a ouve sem comentários.